

# **Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2021 e  
Relatório sobre a Revisão de Informações  
Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 10 de maio de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº 1 SP 257330/O-5

2021SP006278\_I ITR 2021 H2 Parecer.DOCX

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020			31/03/2021	31/12/2020		
<b>CIRCULANTES</b>						<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1	1.683	44	Fornecedores	13	34	34	690	516
Títulos e valores mobiliários	5	12	4	9.373	11.552	Debêntures	14	2.091	1.187	2.091	1.187
Contas a receber	6	-	-	3.191	3.191	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	8.943	8.940
Impostos e contribuições a recuperar		11	11	51	52	Arrendamentos	16	-	-	26	25
Dividendos a receber		3.539	3.539	-	-	Obrigações trabalhistas		-	-	47	23
Outros ativos		2	1	1.122	906	Obrigações tributárias		2	3	680	659
Total dos ativos circulantes		<u>3.564</u>	<u>3.556</u>	<u>15.420</u>	<u>15.745</u>	Outros passivos	17	-	-	2.300	2.780
						Total dos passivos circulantes		<u>2.127</u>	<u>1.224</u>	<u>14.777</u>	<u>14.130</u>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>						<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Caixa Restrito	7	-	-	2.079	554	Debêntures	14	45.794	44.631	45.794	44.631
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	-	9.680	9.642	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	162.886	164.966
Contas a receber	6	-	-	3.285	3.004	Arrendamentos	16	-	-	2.361	2.368
Partes relacionadas	8	1.504	1.504	-	-	Outros passivos	17	-	-	1.394	1.154
Ações preferenciais resgatáveis	9	34.826	34.826	-	-	Total dos passivos não circulantes		<u>45.794</u>	<u>44.631</u>	<u>212.435</u>	<u>213.119</u>
Investimentos	10	79.052	78.710	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Imobilizado	11	-	-	267.512	270.777	Capital social	19 a)	80.431	80.431	80.431	80.431
Intangível	12	-	-	261	268	Prejuízos acumulados		(9.406)	(7.690)	(9.406)	(7.690)
Total dos ativos não circulantes		<u>115.382</u>	<u>115.040</u>	<u>282.817</u>	<u>284.245</u>	Total do patrimônio líquido		<u>71.025</u>	<u>72.741</u>	<u>71.025</u>	<u>72.741</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>118.946</u>	<u>118.596</u>	<u>298.237</u>	<u>299.990</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>118.946</u>	<u>118.596</u>	<u>298.237</u>	<u>299.990</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	9.704	6.053
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	(6.014)	(5.065)
LUCRO BRUTO		-	-	3.690	988
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	22	-	(2)	(153)	(110)
Equivalência patrimonial	10	342	(2.540)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		342	(2.542)	3.537	878
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	16	-	107	94
Despesas financeiras	23	(2.074)	(1.403)	(5.047)	(4.610)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.716)	(3.945)	(1.403)	(3.638)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	24	-	-	(313)	(307)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(1.716)	(3.945)	(1.716)	(3.945)
NÚMERO DE AÇÕES INTEGRALIZADAS (Em milhares)		80.703	80.703		
PREJUÍZO POR AÇÃO (Em reais - R\$)		(0,02126)	(0,04888)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(1.716)	(3.945)	(1.716)	(3.945)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(1.716)</u>	<u>(3.945)</u>	<u>(1.716)</u>	<u>(3.945)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	80.431	1.054	2.483	-	83.968
Prejuízo do período	-	-	-	(3.945)	3.945
Absorção de reserva de lucros	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(2.483)	-	2.483
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	<u>80.431</u>	<u>1.054</u>	<u>-</u>	<u>(3.945)</u>	<u>77.540</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	80.431	-	-	(7.690)	72.741
Prejuízo do período	-	-	-	(1.716)	(1.716)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	<u>80.431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.406)</u>	<u>71.025</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do período		(1.716)	(3.945)	(1.716)	(3.945)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 e 12	-	-	3.366	3.350
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	2.067	1.401	4.929	4.508
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	-	-	(91)	(94)
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	74	70
Resultado de equivalência patrimonial	10	(342)	2.540	-	-
<b>Variação de ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		-	-	(281)	972
Impostos a recuperar		-	-	1	-
Outros ativos		(1)	(128)	(216)	(244)
Fornecedores		-	7	174	4
Obrigações trabalhistas		-	-	24	(5)
Obrigações tributárias		(1)	-	317	274
Outros passivos		-	-	(240)	1.817
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	-	-	(2.880)	(3.144)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(296)	(232)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>7</u>	<u>(125)</u>	<u>3.165</u>	<u>3.331</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Caixa Restrito, Aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários		(8)	(14)	707	934
Dividendos recebidos		-	2.615	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	(94)	(11)
Ações preferenciais resgatáveis		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>(8)</u>	<u>2.601</u>	<u>613</u>	<u>923</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Dividendos pagos		-	(2.483)	-	(2.483)
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	-	-	(2.059)	(1.724)
Arrendamentos pagos	16	-	-	(80)	(63)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		-	(2.483)	(2.139)	(4.270)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(1)</u>	<u>(7)</u>	<u>1.639</u>	<u>(16)</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo no início do exercício		1	9	44	1.676
Saldo no fim do exercício		-	2	1.683	1.660
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(1)</u>	<u>(7)</u>	<u>1.639</u>	<u>(16)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP-01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de outubro de 2015.

#### 2. ENTIDADES DO GRUPO

##### a) Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	31/03/2021	31/12/2020
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.000	11.600	100%	100%
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	26.000	11.000	100%	100%
Total	<u>52.000</u>	<u>22.600</u>		

As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. A construção foi finalizada em agosto de 2017 e operaram em fase de testes entre setembro e novembro de 2017. Em 1º dezembro de 2017, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

##### b) Contrato de autorização

As controladas, através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 126, de 16 de abril de 2015, e nº 127, de 16 de abril de 2015, foram autorizadas à estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.



c) Comercialização de energia

As controladas, participaram do 6º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e realizado em 31 de outubro 2014, conforme o Edital de Leilão nº 08/2014-ANEEL. Em 21 de julho de 2015, as controladas assinaram Contratos de Energia de Reserva - CER, na modalidade disponibilidade de energia elétrica. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de outubro de 2017.

As controladas ofertaram, a partir de 1º de outubro de 2017, o total de seus volumes de geração de energia elétrica aos contratos na modalidade de disponibilidade de energia elétrica.

d) Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas em 17 de março de 2021. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	-	1	1.683	44

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	<u>12</u>	<u>4</u>	<u>9.373</u>	<u>11.552</u>

(\*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, os rendimentos médios foram de 87,13 % (89,56% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2020).

## 6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecimento contratual de energia - CER (a)	3.191	3.191
Conta de ajuste contratual de energia - CER (b)	<u>3.285</u>	<u>3.004</u>
	<u>6.476</u>	<u>6.195</u>
Circulante	3.191	3.191
Não Circulante	<u>3.285</u>	<u>3.004</u>
	<u>6.476</u>	<u>6.195</u>

(a) Saldo referente a contratos de energia de reserva.

(b) Saldo referente à controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A. que apurou superávit de geração contratual anual e acumulado (quadriênio) do contrato de Comercialização de Energia de Reserva - CER. A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do terceiro ano de seu quadriênio que se encerrou em setembro de 2020, o saldo do ressarcimento anual do déficit será liquidado em 12 parcelas, conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva CER. Vide nota explicativa nº 17.

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CAIXA RESTRITO)

a) Caixa restrito

	Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos bancários	<u>2.079</u>	<u>554</u>

b) Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo	<u>9.680</u>	<u>9.642</u>

Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, os rendimentos médios foram de 43,37% do CDI (55,94% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

Os itens (a) e (b), referentes a caixa restrito e as aplicações financeiras vinculadas, são mantidos no ativo não circulante como forma de garantia, e vinculados aos financiamentos obtido junto ao BNDES e escrituras das debêntures mencionados nas notas explicativas nº 14 e 15.

8. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a operações de mútuos a receber com a controlada, sobre as quais não incidem juros e não há prazo de vencimento determinado. Os saldos estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A.	<u>1.504</u>	<u>1.504</u>

9. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	<u>34.826</u>	<u>34.826</u>

Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 30 de novembro de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$48.000.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2030 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 11.391.466. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Eólica Serra das Vacas V S.A. - R\$	2,9224	0,0269	2,8955
Eólica Serra das Vacas VII S.A. - R\$	3,1784	0,0336	3,1448

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$475, e parte como reserva de capital no montante de R\$34.351. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 31 de março de 2021, no montante de R\$34.826, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	Ações preferenciais resgatadas		Legislação societária	
	Quantidade	Valor de emissão	Capitalizadas	Reserva de capital
Eólica Serra das Vacas V S.A.	5.911.147	17.337	221	17.116
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	5.480.319	17.489	254	17.235
	<u>11.391.466</u>	<u>34.826</u>	<u>475</u>	<u>34.351</u>

	2020				Saldo 31/12/2020
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Total reserva	
		31/12/2019	Valor resgatado		
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	19.224	(2.108)	17.116	17.337
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	19.236	(2.001)	17.235	17.489
	<u>475</u>	<u>38.460</u>	<u>(4.109)</u>	<u>34.351</u>	<u>34.826</u>

	2021				Saldo 31/03/2021
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Total reserva	
		31/12/2020	Valor resgatado		
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	17.337	-	17.337	17.337
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	17.489	-	17.489	17.489
	<u>475</u>	<u>34.826</u>	<u>-</u>	<u>34.826</u>	<u>34.826</u>

## 10. INVESTIMENTOS

A composição do saldo de investimentos em 31 de março de 2021:

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Avaliação patrimonial	<u>79.052</u>	<u>78.710</u>

a) Movimentação do saldo dos investimentos:

Controlada	31/03/2021		
	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2021
Eólica Serra das Vacas V S.A.	36.524	325	36.849
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>42.186</u>	<u>17</u>	<u>42.203</u>
Total	<u>78.710</u>	<u>342</u>	<u>79.052</u>

Controlada	31/12/2020			
	Saldo em 31/12/2019	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Saldo em 31/12/2020
Eólica Serra das Vacas V S.A.	38.561	(1.356)	(681)	36.524
Total	<u>46.504</u>	<u>(1.576)</u>	<u>(2.742)</u>	<u>42.186</u>
	<u>85.065</u>	<u>(2.932)</u>	<u>(3.423)</u>	<u>78.710</u>

b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	31/03/2021			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do trimestre
Eólica Serra das Vacas V S.A.	150.075	(113.226)	(36.849)	325
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>148.137</u>	<u>(105.934)</u>	<u>(42.203)</u>	<u>17</u>
	<u>298.212</u>	<u>(219.160)</u>	<u>(79.052)</u>	<u>342</u>

Empreendimentos	31/12/2020			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do Exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	150.852	(114.328)	(36.524)	(1.356)
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>149.121</u>	<u>(106.935)</u>	<u>(42.186)</u>	<u>(1.576)</u>
	<u>299.973</u>	<u>(221.263)</u>	<u>(78.710)</u>	<u>(2.932)</u>

## 11. IMOBILIZADO

## a) Imobilizado em curso

	Consolidado	
	Material Sobressalente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.865	2.865
Transferências	(232)	(232)
Aquisições	280	280
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.913	2.913
Aquisições	94	94
Saldo em 31 de março de 2021	3.007	3.007

## b) Imobilizado em serviço

	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Consolidado				Total
			Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Direito de Uso	Provisão para Desmobilização (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	668	28.126	249.272	6	2.306	592	280.970
Transferências	-	-	232	-	-	-	232
Arrendamento	-	-	-	-	69	-	69
Provisão para desmobilização (*)	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(1060)	(12.238)	-	(91)	(18)	(13.407)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	668	27.066	237.266	6	2.284	574	267.864
Depreciações	-	(265)	(3.063)	0	(27)	(4)	(3.359)
Saldo em 31 de março de 2021	668	26.801	234.203	6	2.257	570	264.505
Segregado em:							
Custo	668	30.266	274.914	7	2.423	630	308.908
Depreciação acumulada	-	(3.463)	(40.707)	(1)	(164)	(60)	(44.401)
Total	668	26.801	234.203	6	2.257	570	264.505
Total geral – líquido em 31 de março de 2021							267.512
Total geral – líquido em 31 de dezembro de 2020							270.777

(\*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

## 12. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	Servidões	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	132	161	293
Amortização	-	(25)	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	132	136	268
Amortização	-	(7)	(7)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>132</u>	<u>129</u>	<u>261</u>
Segregado em:			
Custo	132	161	293
Depreciação	-	(32)	(32)
	<u>132</u>	<u>129</u>	<u>261</u>

## 13. FORNECEDORES

As contas a pagar de fornecedores incluem obrigações a pagar de bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção e custos de manutenção após a entrada dos parques em operação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores de materiais e serviços	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>690</u>	<u>516</u>

## 14. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debentures serão amortizadas em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

Na escritura das debentures há cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, não financeiros (qualitativos) e geração de caixa. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. No contrato de debêntures também existem cláusulas de repactuação.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Principal e juros incorridos	51.612	49.544
(-) Custo de transação a amortizar	(3.727)	(3.726)
Total	<u>47.885</u>	<u>45.818</u>
Segregado entre:		
Circulante	2.091	1.187
Não circulante	45.794	44.631
Total	<u>47.885</u>	<u>45.818</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2022	2.226
2023	2.704
2024	2.923
2025	3.643
2026 – 2030	30.646
2031	3.652
	<u>45.794</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	44.282
Juros incorridos	5.596
Amortização de juros	(3.473)
Amortização de principal	(636)
Apropriação custos a amortizar	49
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>45.818</u>
Juros incorridos	2.067
Saldo em 31 de março de 2021	<u>47.885</u>

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas têm como data final de amortização 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.



Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Companhia, ações das empresas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas têm como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial, apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de informações financeiras intermediárias auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

No contrato de financiamento há cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, não financeiros (qualitativos) e geração de caixa. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, essas cláusulas restritivas foram atendidas.

O contrato de financiamento também apresenta cláusulas que condicionam a Companhia, na posição de interveniente, a não distribuir recursos aos acionistas, seja na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio acima do mínimo legal estatutário de 25% do lucro líquido do período, salvo se obter autorização prévia do BNDES, ou cumprir integralmente e cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) verificação da conclusão do projeto; (ii) atendimento do ICSD consolidado no exercício anterior; (iii) cumprimento de todas as obrigações dispostas no contrato de Cessão Fiduciária; (iv) inexistência de qualquer inadimplemento da Companhia e suas controladas; e (v) comprovação de geração mínima consolidada de 197,976 Gwh no período de doze meses anteriores ao mês de apuração.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

Em dezembro de 2019, a companhia obtém o “completion” financeiro nos termos da cláusula décima contrato de financiamento e recebe a liberação da carta de fiança bancária, conforme “caput” da cláusula décima e parágrafo segundo e terceiro da cláusula décima oitava do contrato de financiamento.

Em junho de 2020, as controladas da Companhia fizeram o pleito ao Plano de Ação Emergencial do COVID-19 do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento, denominado “Stand Still”, cujo deferimento ocorreu em 7 de julho de 2020. O “Stand Still” foi criado com intenção de mitigar os efeitos da pandemia do COVID-19 no Brasil, que consiste na suspensão dos pagamentos (principal e juros), por um período de seis meses. Nesse período, os montantes de principal e juros postergados serão capitalizados ao saldo devedor do contrato.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Principal e juros incorridos	<u>171.829</u>	<u>173.906</u>
Segregado entre:		
Circulante	8.943	8.940
Não circulante	<u>162.886</u>	<u>164.966</u>
Total	<u>171.829</u>	<u>173.906</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2022	6.743
2023	9.545
2024	10.220
2025	10.942
2026 – 2030	67.469
2031 – 2034	57.968
	<u>162.886</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	171.523
Juros incorridos	12.056
Amortização de juros	(6.174)
Amortização de principal	(3.499)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	173.906
Juros incorridos	2.862
Amortização de juros	(2.880)
Amortização de principal	(2.059)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>171.829</u>

## 16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato

### Consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
Mais de 5 anos		
Total dos pagamentos mínimos	6.861	6.940
Encargos financeiros futuros	(4.474)	(4.547)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>2.387</u>	<u>2.393</u>
Circulante	26	25
Não circulante	<u>2.361</u>	<u>2.368</u>
	<u>2.387</u>	<u>2.393</u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

Arrendamentos - Consolidado

Adoção inicial em 1 de janeiro de 2020	2.345
Adição de novos contratos e atualização monetária	69
Apropriação de juros	247
Amortizações	(268)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.393
Apropriação de juros	74
Amortizações	(80)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>2.387</u>

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Obrigação contratual (a)	2.300	2.780
Total circulante	<u>2.300</u>	<u>2.780</u>
Obrigação contratual (a)	764	524
Provisão para desmobilização (b)	630	630
Total não circulante	<u>1.394</u>	<u>1.154</u>
Total outros passivos	<u>3.866</u>	<u>3.934</u>

(a) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2020, o saldo do ressarcimento anual do déficit será liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva CER. Para controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit no segundo ciclo e sua liquidação será ao termino do quadriênio, em setembro de 2021. Vide nota explicativa nº 6.

(b) Referem-se aos custos estimados pela Companhia, a serem incorridos no futuro, para desmobilização e retirada dos ativos instalados nos parques eólicos. O montante estimado foi ajustado a valor presente e, representa a melhor estimativa atual da Administração.

18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeressem o registro de provisão para riscos ou divulgação de processos classificados como possíveis.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social integralizado é no montante de R\$80.431, dividido em 80.703.948 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	Controladora		
	Capital subscrito	Quantidade de ações	%
Serra das Vacas Participações S.A.	<u>80.431</u>	<u>80.703.948</u>	<u>100</u>

## b) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

## c) Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

## d) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do trimestre aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Prejuízo do trimestre	(1.716)	(3.945)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	<u>80.703.948</u>	<u>80.703.948</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,02126)</u>	<u>(0,04888)</u>

## 20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	9.573	9.307
Sobras e déficit da obrigação contratual – CER	522	(2.875)
Total receita bruta	<u>10.095</u>	<u>6.432</u>
(-) Deduções:		
PIS E COFINS	(350)	(340)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(41)	(39)
	<u>(391)</u>	<u>(379)</u>
Total de receita líquida	<u>9.704</u>	<u>6.053</u>

21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Depreciação	(3.367)	(3.350)
Despesa com pessoal	(351)	(240)
Serviços de terceiros	(1.300)	(852)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(492)	(480)
Arrendamentos e aluguéis	(22)	-
Material	(327)	(116)
Outros	(155)	(27)
<b>Total</b>	<b>(6.014)</b>	<b>(5.065)</b>

22. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Serviços de terceiros	-	(2)	(153)	(110)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(153)</b>	<b>(110)</b>

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	91	94
Outras Receitas	16	-	16	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>107</b>	<b>94</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(2.074)	(1.401)	(4.932)	(4.508)
Outras despesas	-	(2)	(115)	(102)
<b>Total</b>	<b>(2.074)</b>	<b>(1.403)</b>	<b>(5.047)</b>	<b>(4.610)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(2.074)</b>	<b>(1.403)</b>	<b>(4.956)</b>	<b>(4.516)</b>

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2021		31/03/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	9.573	9.573	9.307	9.307
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	766	1.149	745	1.117
Receitas financeiras	91	91	94	94
Base de cálculo	857	1.240	839	1.211
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(129)	(112)	(126)	(109)
Adicional de IRPJ	(72)	-	(72)	-
Imposto Devido	<u>(201)</u>	<u>(112)</u>	<u>(198)</u>	<u>(109)</u>
Despesas com IRPJ e CSLL		<u>(313)</u>		<u>(307)</u>

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Classificação dos instrumentos financeiros:

	Classificação	Controladora	
		31/03/2021	31/12/2020
<u>ATIVOS</u>			
	Valor justo por		
Caixa e equivalente de caixa	meio do resultado	-	1
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	12	4
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado	34.826	34.826
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.504	1.504
Dividendos a receber	Custo amortizado	3.539	3.539
<u>PASSIVOS</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	34	34
Debêntures	Custo amortizado	47.885	45.818

	Classificação	Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
<u>ATIVOS</u>			
	Valor justo por		
Caixa e equivalente de caixa	meio do resultado	1.683	44
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	9.373	11.552
Contas a receber	Custo amortizado	6.476	6.195
Caixa restrito	Custo amortizado	2.063	10.196
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	9.680	34.826
<u>PASSIVOS</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	690	516
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	171.829	173.906
Debêntures	Custo amortizado	47.885	45.818
Outros passivos	Custo amortizado	3.694	3.934
Arrendamentos	Custo amortizado	2.387	2.393

## b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

## c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

## d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

## e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

## f) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco

## g) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 6,10%.
- TJLP: 4,39%.
- CDI - acumulado últimos 12 meses: 2,21%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	31/03/2021	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(47.885)	IPCA + 8,5%	(6.421)	(8.026)	(9.632)
Total	<u>(47.885)</u>		<u>(6.421)</u>	<u>(8.026)</u>	<u>(9.632)</u>

  

Consolidado	31/03/2021	Índice ao ano	Cenário		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(47.885)	IPCA + 8,5%	(6.421)	(8.026)	(9.632)
Empréstimos e financiamentos	(171.829)	TJLP + 2,45%	(11.770)	(14.713)	(17.655)
Aplicações financeiras vinculadas	9.680	CDI	214	268	321
Títulos e valores mobiliários	9.373		207	259	311
Total	<u>(200.661)</u>		<u>(17.770)</u>	<u>(22.212)</u>	<u>(26.655)</u>



## h) Risco de capitalização

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	219.714	219.724
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas	<u>(22.799)</u>	<u>(21.791)</u>
Dívida líquida	196.915	197.933
Patrimônio líquido	<u>71.009</u>	<u>71.741</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>277%</u>	<u>272%</u>

## 26. COMPROMISSOS

- a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores (O&M), no montante de aproximadamente R\$1.600 ao ano, com vencimento em 2030, ao qual possuem reajuste anual pelo IPCA.

## 27. SEGUROS

Objeto	Controladora e Consolidado			Segurado
	Importância segurada	Vigência		
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	5.000	19/12/2020	19/12/2021	Controladora e controladas
Riscos operacionais parque eólico das investidas	279.328	19/12/2020	19/12/2021	Controladas

## 28. COVID-19

No final de 2019 os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados o setor de energia elétrica e, por conseqüências, as empresas geradas de energia. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando normalmente, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, mediante gerenciamento de risco, avaliou os potenciais impactos do COVID-19 em suas operações, e:

- Não houve impacto na geração de energia no período e não há expectativa de impacto futuro.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes.
- Durante as operações do mês de abril de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia são:

- Implementação do home office para o “backoffice”.
- Distanciamento de pessoal ligado à operação.
- Escalas alternadas e utilização de cuidados higiênicos.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## 29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO PERÍODO

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2021.

---